

ALERTA - LEPTOSPIROSE

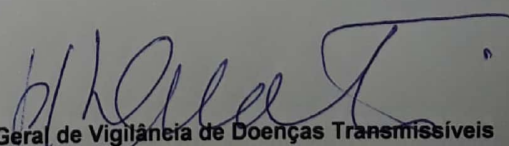
A Leptospirose é considerada uma zoonose de grande importância social e econômica por apresentar elevados coeficientes de incidência e letalidade, alto custo hospitalar, perdas de dias de trabalho e óbitos de pessoas, na sua maioria, em idade produtiva (20 a 49 anos). Durante as enchentes eleva-se o risco de ocorrência dessa doença que pode ser transmitida por meio da urina dos ratos, presente nos esgotos e bueiros, que mistura-se à enxurrada e à lama. Qualquer pessoa que tiver contato com essa água ou lama pode infectar-se por arranhões ou ferimentos ou até pela pele íntegra.

Diante da ocorrência de enchentes em alguns municípios do estado de Pernambuco a Secretaria Estadual de Saúde/Diretoria Geral de Vigilância de Doenças Transmissíveis **alerta os profissionais e serviços para o aumento do risco de adoecer e morrer por leptospirose no Estado, sendo necessária a disseminação das seguintes informações sobre as medidas de controle pertinentes:**

- O contato com água ou lama contaminada pela urina principalmente de roedores domésticos (ratazanas, ratos de telhado e camundongos), ocorre durante e imediatamente após as enchentes, quando as pessoas retornam à suas residências e procedem à limpeza e remoção da lama e outros detritos;
- As inundações propiciam a disseminação e persistência das leptospiras no ambiente, facilitando a eclosão de surtos. Porém algumas atividades e profissões facilitam esse contato, como: limpeza e desentupimento de esgotos, catação de lixo, agricultores, veterinários, tratadores de animais, pescadores, magarefes, laboratoristas, bombeiros, nadadores e militares em manobras, dentre outras;
- Medidas de prevenção e controle ambiental: Controle de roedores (antirratização e desratização) e melhoria das condições sanitárias: armazenamento apropriado de alimentos; destino adequado do lixo; cuidados com a higiene; remoção e destino adequado de resíduos alimentares humanos e animais; manutenção de terrenos baldios murados e livres de mato e entulhos, materiais de construção ou objetos em desuso, evitando condições à instalação de roedores;
- Atentar para o período de incubação da leptospirose, que vai de 1 a 30 dias após o contato com o agente infeccioso e que os sintomas variam desde febre alta, cefaléia e dores musculares até quadros mais graves, podendo ocorrer icterícia, insuficiência renal, hemorragias e alterações neurológicas, com altas taxas de letalidade;
- Casos que apresentarem também outros sinais e sintomas, considerados **SINAIS DE ALERTA**, como alterações do volume urinário, hipotensão, icterícia, sangramentos ou alterações neurológicas, deverão ser encaminhados imediatamente para uma unidade hospitalar de referência.

Recife, 14 de junho de 2019


Coordenadora de Vigilância das Zoonoses
Raylene Costa
Técnica de 2009


Diretor Geral de Vigilância de Doenças Transmissíveis
SEVS/SES-PE